

Resumo das Unidades A, B, e C

UNIDADE A

A Unidade A aborda a origem da LA, seu surgimento e concepção. A LA surge no cenário da segunda guerra mundial devido à (1) necessidade de se estabelecer uma comunicação eficaz entre falantes de línguas distintas e à (2) necessidade de se buscar um método para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que fosse eficaz. O método de gramática e tradução vigente na época, que se calcava fortemente no ensino da habilidade de leitura, de regras gramaticais e de tradução, não dava mais conta das necessidades sociais. Em seu percurso histórico, a LA foi primeiramente concebida como uma disciplina derivada da Lingüística. Mais especificamente, a LA foi concebida como aplicadora/usuária de (1) teorias de base formalista, tais como as postuladas por Saussure e Chomsky, que concebem a língua(gem) como sistema, e/ou como aplicadora/usuária de (2) teorias de base sociologista, tais como as postuladas por Bakhtin e Vygotsky, que concebem a língua(gem) como um fenômeno social constituído através da interação. O papel da LA era, então, aplicar/usar, na prática, as teorias produzidas pelos lingüistas. Portanto, a princípio, a LA não foi concebida como área de conhecimento, mas como aplicadora/usuária de teorias elaboradas pela Lingüística. Esta concepção de LA foi denominada **visão habitual** (Cerutti-Rizzatti, Koerich Dellagnelo, 2008), predominando durante os anos 50, 60 e 70, tanto no exterior como no Brasil (Cavalcanti, 2004). Porém, a LA vem conquistando espaço para ser vista como campo de conhecimento desde a década de 80. Para isso, a LA precisa delinear seus limites com relação ao seu objeto de estudo e como esse objeto de estudo deve ser metodologicamente investigado. A Unidade B discute estas questões.

UNIDADE B

A unidade B aborda três questões importantes: (1) qual é o objeto de estudo da LA? ; (2) como esse objeto de estudo deve ser pesquisado? ; e (3) que caminho a LA deve trilhar?

Com relação à primeira questão – “Qual é o objeto de estudo da LA?” –, podemos dizer que o objeto de estudo da LA são os problemas de uso da língua(gem) que sejam socialmente, culturalmente e historicamente relevantes.

Para a segunda questão – “Como o objeto de estudo da LA deve ser pesquisado?” –, podemos dizer que não há consenso entre os lingüistas aplicados em relação à forma (metodologia) como o objeto de estudo da LA, ou seja, os problemas de uso da língua(gem) socialmente, culturalmente e historicamente relevantes devam ser pesquisados. Alguns lingüistas aplicados defendem que os estudos de língua(gem) devam ser metodologicamente conduzidos de forma INTER-disciplinar, outros lingüistas aplicados, de forma TRANS-disciplinar, e, ainda outros, que os estudos de língua(gem) devam ser conduzidos de forma IN-disciplinar. Isso sugere que os lingüistas aplicados concordam que deva haver um diálogo com outras áreas de conhecimento, no entanto, não concordam, entre eles mesmos, como a forma (metodologia) de estudo de problemas de uso da língua(gem) socialmente, culturalmente e historicamente relevantes deva ser conduzida, se TRANS- INTER- ou IN-disciplinarmente.

Em relação à terceira questão – “Que caminho a LA deve trilhar?” –, podemos dizer que o caminho da LA é o de reconhecer-se como campo de conhecimento (pesquisa/estudo/investigação), transcendendo a condição de disciplina voltada para questões de ensino de língua, rompendo as barreiras que separam a teoria da prática, permitindo, assim, que a prática também informe a teoria e não apenas que a teoria informe a prática, e teorizando sobre questões de uso da língua(gem) socialmente, culturalmente e historicamente relevantes. No caminho para firmar-se como campo de conhecimento, AL enfoca três grandes temas de estudo discutidos na Unidade C.

UNIDADE C

A unidade C aborda os temas de estudo (investigação) considerados socialmente, culturalmente e historicamente relevantes do ponto de vista da LA. Entre eles estão (1) a língua(gem) e cognição, onde é investigada a relação entre linguagem e pensamento e são estudados o letramento e a alfabetização, por exemplo; (2) a língua(gem) e sociedade, onde são estudados os usos da língua(gem), tais como o uso da norma padrão e os preconceitos ao não uso da norma padrão, por exemplo; e (3) a língua(gem) e ensino de línguas, com foco na formação de professores de línguas e práticas escolares, e letramentos múltiplos, como por exemplo, os estudos sobre o letramento escolar, o letramento profissional e o letramento acadêmico.

Boa prova!

Equipe Intr. à Lingüística Aplicada